reio.

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs. Com estampilha..... 600 Fóra do reino accresce o porte do cor-

Annunciam-se obras litterarias em roca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração rua d'Arruello n.º 119

DIRECTOR-FRANCISCO FRAGATEIRO

l'ublicações

Publicações no corpo do jornal 60 r a linha.

Annuncios e communicados a 50 rs

linha.

Repetições..... 20 rs. a linha

Annuncios premanente 5. Folha avulsa..... 40 rs

Coherencia politica

O ministerio dobrava-se, curva-se perante a resistencia dos negociantes de vinho do Porto, Tendo declarado que de nenhuma forma e por nenhum motivo alteraria o contracto vinicola, ultimamente publicado, foi o primeiro a propor um accordo prestando-se a revogar esse pacto que era irrevogavel na sua opinião.

Os jornaes opposicionistas, frisando bem o cheque, contrapondo declarações a declarações, affirmam que semelhante modo de proceder é o que ha de mais incoherente, de mais indigno, de mais absurdo. O homem e mesmo o politico pode ser incoherente por vezes: um ministro. um partido no poder, nunca. N'este caso a incoherencia equivale á falta de dignidade, á falta de pundunor, e d'aqui resulta a nenhuma confiança que essa aggremiação politica inspira.

Agora não faremos côro com os jernaes da opposição. O ministerio pode ser tudo, menos incoherente. Desde que subiu ao poder, o partido progressista aspira a um unico fim—ficar,—e para tanto emprega todos os meios. Este programma egoista, mas simples e bem defenido, transparece de todos os discursos proferidos pelo presidente do conselho, que ora apella para a maioria submissa, ora para a coroa. Que lhe importa o programma da Granja, ou o programma de 1884? nada; são trapos inuteis que somente serviriam para prejudicar. Rasgandose esses andrajos de um partido onde se definiam principios politicos e onde se impunham obrigações por demais onerosas, os dirigentes ficaram á vontade para corromper, renegando o passado. Incoherencia só a podia haver ahi, e d'essa ninguem accusa o partido dos syndicatos: incoherencia houve, quando o presidente do conselho se declarou sentinella, vigilante, sabendo que os ministros faziam verdadeiras falcatruas a que o sr. José Luciano de Castro não era extranho, como provaram as empreitadas geraes das estradas adjudicadas a um syndicato femenino.

Desde o primeiro passo no poder o partido progressista seguiu á risca a politica machiavelista. E em tal politica não é principio assente-os meios justificam o fim? O Principe, livro, que fez eschola, tem no actual ministerio um seguidor fervoroso, um propagandista activo, propagandista pelo exemplo e não somente pela palavra.

E, assim o ministerio tem sido coherente sempre. Corrompendo tudo; comprando com o dinheiro do thesouro os que se deixam vender, dando empregos aos que apparentam mais

dignidade; na provincia, fazendo calar pelo terror os que se não dobram, vae seguindo o seu caminho aplanando as difficuldades que surgem a cada passo. Não sossobra nas questões, por mais difficeis que sejam, porque a ladeia, porque as compra. Na questão Fsrreira d'Almeida comprou os deputados, na questão dos tabacos comprou os amotinadores, na questão dos 449 contos deu empregos, na questão Vinicola deu subsidios, e ha quem diga que em todas as questões comprou a corôa.

E' coherente? é, d'isso não ha a menor duvida. Corrompe, faz veniaga para ficar; e logo e logo que consegue obter esse fim, os meios, que emprega, são seguros, são os proprios.

Mas, dizem os opposicionistas, isso não é governar, não é administrar o paiz, é mercandejar com as consciencias, é vender os sacrificios dos contribuintes a troco do bem estar, da ambição de meia duzia de homens que enriquecem governando e de outra meia duzia que, por detraz d'esses, exploram. Mas não se tem posto isto em pratica ha trez annos? Os deputados teem-o dito mil vezes nas camaras, sem que os governamentaes se atrevam a negal-o; a coroa sabe-o bem e o povo não o desconhece. Comtudo os que podiam iutervir em semelhante estado de cousas conservam-se indifferentes, sem acção alguma, o que quer dizer que o eystema de governar por essa forma está tacitamente acceite, plenamento approvado-os ministros teem ficado com pleno assentimento da maior parte.

Não admira portanto o que succedeu com o contracto vinicola. E' verdade que o presidente do conselho de ministros, declarou que não revogaria, nem alteraria o segundo contracto, celebrado em harmonia com a lei geral; mas depois d'essa declaração as circumstancias mudaram-o commercio tornou-se resistente, fechou os seus armazens os rendimentos das alfandegas diminuiram, os serviços publicos eram insufficientes para conter o grande numero de trabalhadores occupados n'aquella industria, principiavam os motins, faziamse comicios e uma bomba rebentara em frente da casa do governador civil do Porto, o tragamouros da situação. Perante tal estado de cousas as convicções do ministerio abalaram, compromettia se o fim por uns preconceitos futeis, por uma declaração inopurtuna, como todas as feitas pelo snr. José Luciano.

Acabou de decidir o ministerio a votação da associação lencia, o que não succedeu com o commercial do Porto, hostil ao governador civil d'aquelle districto. Esse cheque que foi um erro politico dos mais crassos tinho de ser remediado ou com a demissão do mesmo governador civil, o que era absolutamente impossivel, ou com a demissão do

vel, ou como desmentido da declaração feita.

Optou-a pelo ultimo expediente e não sem razão. Tudo ficava; com dignidade, com honra? isso pouco importa-ficava e

tanto era preciso:

Alterando o contracto, concedendo vantagens ao commer cio de vinhos do Porto, era facil encontrar a solução do negocio. Os commerciantes acceitariam por tres motivos - o primeiro porque obtinham, senão todas, algumas vantagens que reclamavam; o segundo, porque o rigavam o ministerio a dobrar a cerviz; o terceiro porque a posição violenta em que se conservavam havia um mez, era difficillima de sustentar, mesmo sem levar em conta os grandes prejuizos causados. A companhia vinicola tambem pela sua parte não opporia difficuldades: ella é a filha delecta do ministerio, sem a protecção d'este não poderia apresentar-se em quaesquer reclamações, porque lhe falta, por completo, o appoio do paiz.

Transigindo, dobrando-se a todas as imposições dos fortes, o ministerio fica, para esmagar os fracos, os pequenos contribuin-

-1-00-c883-00-1-

A Questão Medica

Fomos os primeiros a dizer que um ponto da questão sómente se podia resolver á face de um documento.

Affirmamos e continuamos affirmando que a deliberação da junta geral que mandou reintegrar o Cunha no logar de medico do partido municipal d'esteconcelho fora annullada por acor dão do concelho de districto interposto pela camara municipal d'este concelho com o fundamento de n'aquella deliberação haver damno irreparavel.

Dizem-nos que tal recurso não chegou a ser resolvido, pois o conselho de districto deixou de de exercer as suas funcções passando ellas para os modernos tribunaes administrativos.

Assim quiz fazer o então o governador civil, Manoel Firmino, pretendendo obstar a que o conselho de districto deliberasse immediatamente sobre a petição interposta, mas perante á opinião unanime do tribunal não teve coragem de cometter tal viorecurso interposto pelo sr. José da Silva Carrelhas, o qual dorme ainda no bolso do tal governador civil.

Mas isto que nós dizemos e cuja verdade garantimos deve ser provoado com documentos, porque d'outra forma não sahi-

pessima forma, em verdade, de dicutir.

Comtudo não somos nós os culpados da demora. Não nos é tão facil, como aos defensores do Cunha, obter os documentos de que carecemos. Tanto na secretaria da camara, onde semelhante accordão se deve achar, como em Aveiro surgem as maiores difficuldades para que nos passem certidão d'elle e por isso temos de, contra vontade, demorarmos ainda que por pouco tempo tal publicação.

Figuem certos de que havemos de o publicar. Esse documento tem de ser-nos muito preciso em tempos futuros, porque é preciso saber o motivo em que o Cunha se fundou para pagar a si mesmo 6000\$000, fazendo ainda perdoança ao municipio.

O' grandes pandigos, então o partido em que o sr. dr. Almeida foi provido não tinha condicções e vós allegaes para perseguir aquelle distincto medico o elle ter-se retirado da villa, não ter ido ao Hospital e outras mui-

Valha-vos Deus!

Dizem mais os chomens já gemem com a responsabilidade da immoralidade do partido novo e querem ver se podem chamar a camara actual para cyrineu.»

Querer ir de companhia com a actual camara, nunca! O seu contacto impesta, suja. Com esses homens deve-se estar a mil legoas de distancia. Querermos a actual camara para cyrineu!

A camara transacta pode bem com as suas responsabilidades que são nenhumas, porque procedeu correctamente, legalmente. As responsabilidades da camara do Cunha são muito diversas e tem de se liquidar mais tarde ou mais cêdo.

cedido hade vêr-se nas proximas eleições.

Ao mais que dizem já respondemos.

Novidades

Communhão das creancas-Quarta-feira teve logar na egreja matriz d'esta freguezia a communhão das creanças. Esta ceremonia que ha annos ainda se costumava realisar com toda a imponencia, fez-se este anno e no anno passado sem apparato algum.

Fuga de presa—Já pretendeu fugir por mais uma vez da cadeia de Estarreja a presa que arrombou e se raspou das cadeias d'esta villa. Como pela ulministerio, egualmente impossi- remos «Do dize tu, direi eu» — tima vez voltasse a ser captura-

da, depois de reclusa tentou deitar fogo á cadeja principiando por queimar o enchergão que lhe forneceram para se deitar. Aes gritos dos demais presos acudiram os moradores da Praça de Estarreja, conseguiram apagar o incendio e salvar todos os presos incluindo a incendiaria, a qual foi retirada da cadeia já bastante queimada.

E por causa d'esta mulher esteve presa por tanto tempo o Julio da Felix, ha dias julgado e absolvido na querella que o ministerio publico d'esta comarca lhe moveu!

A desgraçada morreu asphixiada dois dias depois de deitar o togo.

Desordem - Domingo á tarde, seriam pouco mais ou menos 5 horas houve desordem proximo ao largo de S. Thomé.

Segundo nos consta deu motivo á desordem uma pedra arremessada pouco antes por um dos contendores.

O caso não passou de muito alarido e alguns soccos dados pelos primeiros que soffreram a aggressão.

Coisas - Todos os partidos, todos aggrunamentos são sempre acompanhados por uma especie de sanguesugas que, incapazes de prestar qualquer servico, incapazes do menor sacrificio estão sempre promptas a aproveitaos actos dos outros, explorando os em beneficio proprio.

Os limonadas não estão isentos de semelhante pecha. Muitos d'elles cometteram crimes, espancaram na Praça publico, arriscaram se emfim para alcançar um flm. Uns já pagaram, outros torão mais tarde ou mais cado de pagar o que fizeram, porque ergueram contra si odios que jámais se apagarão.

Mas esses limitaram-se à sa-Como essa camara tem pro- tisfação da conquista camararia, ahi ficaram platonicamente; emquanto que outros viram n'essa conquista o pomo d'ouro, procuraram tirar-lhe os melhores resultados - os resultados do ganho. Estiverm á espreita do momento opportuno para a exploração.

> Que fez o Carga d'Ossos? Nada, nada fará para o futuro, porque é incapaz d'isso e nada vale politicamente, comtudo pithou um emprego, uma sinecura que lhe rende alguns centos de mil reis.

> Que fizeram essa caterva de Fudericos de Joões Antonios e outros? nada, porque nada valiam, nada velerão; apesar d'isso comem, comem legal e illegalmente.

> O Berlengas e os outros seus congeneres ficarão peor do que antes aquelle, sobretudo nem medico nem politico.

Ha dias foi um pobre homem á camara afim de pedir nma certidão sobre recrutamento. Passaram lhe, levando 15400 réis. Isto não se chama pedir dinheiro

chama-se... uma coisa que não queremos dizer. João Antonio tem medo de que a coisa acabe depressa e por isso farta-se. Cuidado com alguma indegestão!

Mais coisas—Não sabemos porque um tal Soares Pinto embirrou com o pequeno destacamento militar que ahi está, Suppozemos a principio que fosse o motivo não ser o destacamento de cavallaria, visto não gastar fava e palha. Depois vimos que não. O tal Soares empregou todos os meios ao seu alcance para obter a transferencia do destacamento, mas foi debalde.

Ha tempos estava á porta do tribunal em dia de audiencia geral o muito conhecido secretario da administração acompanhado por um outro sujeito cujo nome não escrevemos para não sujar o papel. Estavam os dois parados á porta impedindo a passagem. A sentinella advertiu-os de que não censentiria aquella estação e por isso que entrassem ou sahissem.

Nem uma nem outra cousa fizeram e como a sentinella lhes dissesse que se veria obrigada a empregar meios um pouco duros, o homem inflamou-se e dirigindose à casa que serve de quartel e é a salla que servia de cadeia ás mulheres principiou a interrogar os soldados para saber o numero da sentinella.

O caso não promettia acabar bem, e tendo o commandate da força ouvido um barulho no quartel dirigiu-se alli e soube das perhuntas que o secretario estava fazendo, mesmo porque o secretario se lhe dirigira directamente. O commandante disse que accederia da melhor vontade, mas quando tal pergunta lhe fosse feita officialmente, por officio do admnistrador, porque não reco nhecia no secretario direito a exigir-lhe qualquer resposta.

O homem lá se foi embora e cremos que tal officio nunca chegou a ser dirigido.

Publicações-Vae principiar a publicar-se a Historia de Girondinos de Lamartine, editada pela Empreza Litteraria Fluminense. A Historia dos Girondinos abrange um dos periodos mais bellos da historia franceza, a epocha da revolução e mais particularmente da Giron. da, que Lamartine, o historiador e romancista delicado descreve d'uma forma bella e apaixodada. E' uma historia verdadeira e romantica, horivel pelos factos delicada pela forma.

-Recebemos o ultimo n.º da 3.ª serie da Gazeia dos Tribunaes Administrativos, de que são proprietarios os dignissimos juizes do Tribunal Administrativo de Villa Real drs. Augusto Cezar de Sá e Miguel d'Azevedo Antas. Com o presente numero fecha o primeiro volume d'esta importante publicação e revista de direito administractivo, indispensavel a todos os que se dedicam ao estudo d'esse ramo de direito. Os volumes serão acompanhados d'um index das materias n'elles contidas. O do presente volume será dentro em pouco distribuido.

—Os fasciculos n.ºa 34, 35, que um tiro a isso obstou? 36 e 37 do interessante e bem impresso romance, e Conde do Monte Crhisto. Continua a Empreza Fluminense, com respeito | quando estavam na praça ou mera esta obra, a desempenhar todas | cado d'esta villa? as condições do seu compromisso

comtudo os fasciculos vem tão intidamente impressos como os primeiros, acompanhados sempre d'uma gravura ou chromo.

-A caderneta n.º 35 do complicado romance, Os amores do assassino em publicação pela acreditada casa editora Belem e Companhia e ainda

-A caderneta n.º 24 do romance o Rei das Galés editando pela mesma casa.

Agradecemos.

Doencas. - Diz o nosso collega «O Correio de Pombal» que tem estado gravemente doente o digno juiz de direito d'aquella comarca, exc.mo sr. dr. Albino Antonio Leite de Resende.

-Continua bastante incommodado o nosso distincto amigo, exc.mo sr. dr. Vicente Pedro de Carvalho e Souza.

Desejamos a suas ex. as rapidas melhoras.

Arranjos.—Ha pouco tempo ainda foram vendidas pela camara as onze arvores do lado do norte do Largo dos Campos. Ninguem soube de tal venda e ella fez-se, segundo nos consta, pela quantia de 1,5700 réis, para contentar um dos encalotados com

O comprador temendo-se de que a camara recuasse, depois da venda feita, revendeu as ditas arvores a um mestre d'obras d'esta villa, pela quantia de 75000 reis; e melhor preço obteria se tivesse especulado, porque 75000 reis valiam quatro das arvores vendidas.

José Pacheco Polonia só muito tarde soube do arranjo feito, e quando soube, diz-se, quiz por todos os meios obrigar a camara a pôr em praça as arvores, censurando o modo como se occultou de toda a gente a venda. O Cunha não recuou: disse que a venda estava feita e legalmente e por isso se negava a annullar a arrematação.

Está o Cunha livre, por algum tempo de o comprador andar atraz d'ella a pedir lhe o pagamento de uma pipa de vinho mandada para Cortegaça no domingo seguinte ao das eleições camararias.

Anda bem.

Chegada - Chegon ha dias esta villa o sr. Anthero Garcia Cardoso Baldaia, delegado do procurador regio em Alcobaça. S. exc. demorou-se apenas dois | phenomeno n'uma creança que dias, voltando em seguida para a comarca.

Esperamos vel-o entre nós na proxima semana. Chegará sabbado proximo. A licença deverá vir publicada no «Diario do Governo» de quinta feira.

Villissimo attentado -Assim classifica o papel do Cunha o arremesso da bemba contra as paredes da casa do sr. Correia de Barros.

Atirar uma bomba é um vilissimo attentado. Atirar bombas contra alguns individuos e durante muito tempo o que é?

O que é estender um grande rastilho de bombas em frente da casa d'um cavalheiro d'esta villa e não as incendiar somente por-

O que é espancar sem motivo algum e com o auxilio da força armada, cidadaös inermes

O que é espancar e ferir os Está a terminar a publicação e | quarenta maiores contribuintes

quando estes se dirigiam para a assembleia eleitoral?

O que são as forcas? Villissimos attentados, praticados durante mais de um anno,

consecutivamente.

Um intrujão. — Ha dias appareceu por Ossella, povoação do concelho de Oliveira d'Aze- cará. meis, um intrujão, envergando fatos sacerdotaes, que se apresenta aos pobres papalvos da aldeia como missionario. E o caso é que vae explorando habilmente com predicas e benzeduras os ignorantes que n'elle se acreditam, sem que a auctoridode a quem não é extranha a existen-

Crime horroroso--Em Bordeus n'um dos armazens de Duchon Dors foi encontrado o cadaver d'uma rapariguinha de 3 annos, tendo no pescoço um lenço que serviu para a estrangular.

cia do meliante, ponha um cobro

ás suas patifarias.

O cadaver;, completamente dissecado, quasi convertido em mumia, estava embrulhado n'uma velha enxerga. O crime devia ter sido commettido ha oito ou nove mezes.

as despezas das eleições.

A policia precurava activamente os paes da desgraçadinha, um empregado d'aquelles armazens e uma concubina que vivia com elle. Ha sete mezes, porem que os dois desapareceram de Bordeus.

> Trovoada. - Em Penafiel, pelas 3 horas da tarde do dia 6, pairou sobre a freguezia de Villa Cova, d'este concelho, uma fortissima trovoado, que não só aterrou as pessoas que ali se achavam, como originou um desastre: - Uma faisca cahindo sobre umo corte de gado, pertencente ao sr. Victorino Josá Rodrigues Lopes, d'aquella freguezia, matou por asphyxia um dos bois que ali estavam recolhidos.

> A' mesma hora, sobre esta cidade cahiu uma forte batega d'agua precedida de grande quantidade de saraiva de um tomanho tal, e que decerto bastantes prejuizos havia de causar ao vinho e centeio.

> Um phenomno - Diz um periodico madrileno que está chamando a attenção geral um curioso phenomeno que alli se observa ha dias. Consiste esse nasceu com duas cabeças, quatro braços, dois thoraz, tendo no osso sacro uma saliencia que affecta a forma de uma perna.

Este monstrosinho nasceu sem vida, conservando-se o cadaver em alcool.

Um pobresinho! — Ha dias falleceu em Lisboa o conhecido adello de Alcantara, Joaquim Antonio Baptista Bello de Carvalho, deixando uma fortuna avaliada em perto de 400:0005000

Esse homem que deveu principalmente a agiotagem es cabedaes que juntou, era natural de Nazareth. Foi para Lishoa muito novo e ali casou com uma mulher, adella de profissão com quem elle por sempre se estendeu perfeitamente e a fortuna recompensou essa intelligencia.

Bello de Carvalho que morreu com sessento e tantos annos, era um dos maiores accionistas das Companhias do Gaz e das Aguas.

Os batoteiros de Londres-O tribunal de policia de Marlhoroug sstreet já pronunciou a sua sentença no processo do Field-Club onde, foram prosos alguns jogadores, entre os quaes tres lords, sendo doi+ pares do reino. A policia encontrouos em volta de uma meza de bac-

O proprietario do Club foi condemnado a uma multa de 500 libras sterlinas e quatro dos seus empregados a outras multas entre 10 e 20 libras. Os jogadores foram absolvidos.

A denuncia que provocou a rusga da policia foi feita pela condessa de Dudley, cujo filho, lord Dudley, um rapaz que tem apenas 22 annos, joga apaixonadamente. O pai tinha o mesmo vicio, que o prejudicou immenso, moralmente fallando, porque a fortuna dos Dudley, composta de rendimentos de grandes minas e numerosas propriedades, póde resistir facilmente ás extravagancias do moço jogador.

ANNUNCIOS JUDICIAES

EXTRACTOS

(2.a publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Valle, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official do governo, citando os interessados Manoel Pereira de Resende, João Pereira de Resende, Antonio Pereira de Resende e Manoel Pereira de Resende Junior, todos solteiros, fragateiros, auzentes em Lisboa, em parte incerta, para todos os termos até afinal, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae João Pereira de Resende, casado que foi, em primeiras nupcias, com Maria Clara Ferreira d'Assumpção, e, em segundas nupcias, com Joanna Correia Leite, e morador na rua da Fonte d'esta villa, sem prejuizo do seu an damento e os credores e legatarios por'ora desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Ovar, 27 de Maio de 1889.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito A. Cunha.

O Escrivão Antonio Rodrigues do Valle. (190)

ANNUNCIO

1.ª publicação.

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar, "Ezcrivão Sobreira, " correm editos de quareuta dias a contar da segunda publicação no "Diario do Governo, " citando os interessados auzentes Manoel Pereicasados, d'esta villa, para todamento: e editos de trinta | Por isso correm editos de trin-

dias a contar d'aquella publicação, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Ovar, 4 de Junho de 1889.

Verefiquei

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão Antonio dos Santos Sobreira.

EDITAL

1.ª publicação.

O presidente da junta escolar do concelho d'Ovar, abaixo assignado, faz publico que, em virtude do disposto no art.º 2.º do decreto regulamentar de 24 de fevereiro de 1887, recebe desde o dia 10 a 20 do corrente as relações dos alumnos d'um e outro sexos, propostos para exames finaes d'ensino primario, elementar e complementar, formuladas segundo as determinações dos art.º8 51.º e 53.º do regulamento de 28 de julho de 1881.

Os paes, professores officiaes ou d'estino livre e qualquer outros individuos, que tenham creanças de qualquer dos sexos a propôr para os ditos exames (art.º 50.º do regulamento de 28 de julho,) enviarão as mencionadas relações ao presidente da junta escolar, no referido praso.

Ovar, 6 de junho de 1889.

José Duarte Pereira do Amaral

O Presidente da Junta escolar

CITAÇÃO EDITAL

Pelo Juizo de Direito da

1.ª publicação.

comarca d'Ovar, escrivão «Sobreira," segue seus termos uma "acção especial de habilitação, requerida por Maria Godinha da Conceição com auctorisação de seu marido Manoel Maria Soares da Costa, do logar da Ponte Nova d'esta villa, allegando:-Que em 27 de fevereiro ultimo fallecera, no estado de solteiro, sem ascendentes nem descentes conhecidos, José da Silva Valente, proprietario, que foi da rua da Oliveirinha, residente por ultimo na rua de Sant' Anna;—Que a auctora, habilitanda, fora legalmente reconhecida como filha illegitima e por isso filha ligitimada d'aquelle José da Silva Valente, por sentença de 27 de julho de 1868, a qual passou em julgado; -Que a habilitanda é aquella mesma Maria, então menor filha de Antonia Godinha, solteira, da Ponte Reada, (já fallecida,) e a propria a que se refere tanto a sentença como o accordão citados; - Que a ra Sardo, Manoel Pereira dos auctora é a unica descendente Santos e Henrique da Silva, do referido José da Silva Valente, assim como é a propria dos os termos do inventario que está em juizo. E conclue de auzentes, a que se procede | pedindo para ser julgada unipor obito de sua mãe, sógra ca e universal herdeira do ree avo Maria de Jesus que foi ferido seu sae, por ser sua unida rua do Bajunco, da mesma ca descendente, isto para o villa, sem prejuizo do seu an- effeito de haver a sua herança.

ta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no "Diario do Governo" citando os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo findo que seja o praso dos éditos, verem accusar a citação e seguirem os demais termos.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial sito na Praça d'Ovar, ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados. Ovar, 1 de junho de 1889.

Verefiquei

O Jniz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão Aatonio dos Santos Sobreira.

ANNUNCIOS

HISTORIA DOS GIRONDINOS POR

M. LAMARTINE

Traducção de Candido de Magalhães

Edicção commemorativa do primeiro centenario da Revolução Franceza, illustrada com muitos chromos e gravuras.

Ornada com vinte e quatro estampas chromo-litograpicas confiadas a lapiz de Alfredo Guedes e de muitas gravuras e retratos dos principaes acontecimentos e personagens.

Cada fasciculo custará simplesmente 100 reis e constará de 3 folhas e um chromo, ou 32 paginas e uma estampa do gravura em madeira.

Nas terras onde haja correspondente os fasciculos, publicados um em cada semana, serão pagos no acto da entrega.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao proprietario da Empresa Litteraria Fluminense.

A. A. DA SILVA LOBO -125, Rua dos Retrozeiros, 125

EISBOA Léo Taxil e Karl Milo OS MYSTERIOS DA EGREJA

GOMES LEAL

VERSÃO

Obra illustrada com profusão de illustração e magnificas gravuras intercalladas no texto.

Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras intercalladas no texto, custando apenas 60 rs. cada fasciculo pagos no acto da entrega.

O preço para as provincias é o mesmo; com a d'fferença, porém, de que só se acceitam assignaturas enviando adiantadamente a importancia de 10 fasciculos, ou sejam 600 réis.

No Brazil será o preço estipulado pelos nossos correspon-

dentes.

Todas as pessoas que se responsabilisarem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empreza Luso-Brazileira -- Editora, 40, rua Chã, 2.º Porto.

Em Ovar acha-se aberta a assignatura para este romance no estabelecimento do negociante José Luiz da Silva Cerveira. -Porto.

Casa

Vende-se uma casa com duas frentes-uma para a rua da Praça, outra para a travessa da Fonte. Tem 9 portaes para a rua e a situada no melhor e mais central local da Villa.

Facilita-se todo o dinheiro de venda da casa pelos annos que o

comprador quizer.

Tambem se vendem todos os moveis para prompta liquidação,

Para contractar devem-se dirigir os pretendentes ao proprie-

CAETANO DA CUNHA FARRAIL OVAR

ANNUARIO

COMMERCIAL PORTUGUEZ

Descripção minuciosa de todas as casas de commercio em todas as terras de Portugal e suas possessões, disposta de differentes formas, para facilitar a procura de informações.

Roteiro das cidades de Lisboa Porto, por ordem alphabetica das ruas e com os nomes e profissões dos seus moradores.

Descripção chorographica de todas as cidades e villas de Portugal e possessões ultramarinas.

1.° anno-1889 Representante da empresa-Porto, Antonio Ferreira Campos, Rua do Mousinho da Silveira n.º 25; - Ovar, José Luiz da Silva Cerveira, loja do Povo, Praça.

OFFICIO DE DEFUNCTOS,

Com a missa dos anjos, e as antiphonas e responsorios

QUE SE CARTAM NA

CIDADE DO PORTO.

(Com o respectivo Cantochão)

Sexta edição, Revista e emendada pelo presbytero

J. C. M. P. vol. brochado . 500 rs. Encadernado Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria - Cruz Coutinho -Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20--Porto.

ATTENÇÃO

Na Rua de Sant'Anna n.º 31, (entrada da rua das Ribas,) se talha e faz toda a qualidade de obra, tanto para senhoras como para homens e creanças, tudo por preços muito modicos e com muita perfeição. Tambem se recebem meninas, leccionando-se pelo methodo de «João de Deus.»

Teem calos?

Usem o Topico anti-caloso de B, Leão, que dentro em 4 dias os verão des pparecer completamente.

Preço por frasco.. 200 reis A' venda na

Pharmacia Vicira

(Successor B. Barboso Leão) RUA DE CEDOFEITA N.º 9

PORTO E mais nas seguintes pharmacia Neves, Mattosinhos; Alvão Villa do Conde; Carvalho Horta;

Pharmacias, em diversas outras

provincias.

Marcenaria

Joaquim Gomes da Silva antigo official da casa Farraia, acha-se estabelecido por sua conta na Travessa da Fonte, onde desde já faz toda a qualidade de obra pertencente à sua arte.

Espera ser procurado por todos os seus freguezes.

Vae. sendo preciso envernisar obra, a casa dos freguezes, ou envernisa-a na sua loja.

(Preços commodos) Travessa da Rua da Fonte, 4 OVAR

Venda de casa

Vende-se uma casa com quintal e mais pertenças, sita na rua do Sobreiro d'esta villa, quasi á entrada da mesma rua.

Para tractar com José Ferreira de Souza, na mesma rua. OVAR

REIS

Dão-se a hypotheca, todo fracções não inferiores a 200\$000 reis.

Aqui n'esta redacção se diz.

Vende-se uma leira de pinhal, sito no Matadouro, que confina do norte com Marianna Malhadares e rua publica, do sul com José Pacheco Polonia, do nascente com José d'Oliveira Vinagre e do poente com o dr. Chaves.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal.

Relojoaria Farraia

Augusto da Cunha Farraia participa ao respeitavel publico que desde o dia 14 abriu um novo estabelecimento por sua conta, onde se encontram differentes relojos, taes como: despertadores de nickel de muitos gostos, assim como relojos de prata e nickel, pequenos de bolso, e variadas correntes, etc., etc.

Tambem concerta relojos e caixas de musica.

Pede aos seus freguezes e amigos que visitem o seu estabelecimento.

8—RUA DA PRACA—8 Em frente à casa do Ill.mº Snr. Francisco Rodrigues da Silva. OVAR

Sá de Mirandella CARTA A EL-RE!I D. LUIZ I

PRECO 50 REIS Encontra-se á venda em todas as livrarias

NOVA OFFICINA LISBONENSE

Francisco de Oliveira Carvalho

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa que abriu a sua nova serralharia mechanica. N'esta officina faz-se toda a qualidade de bombas para poços e para jardins, cosinha e de elevação de agua, Estas bombas aspiram em grande comprimento; assim como moinhos authomaticos para tirar agua servindo de motor o vento.

Alem d'isto tambem se faz toda a qualidade de portões de ferro, grandes, fogões etc, torneiras de bronze e de latão, valbulas para toneis, prensas para expermer bagaço; torneamento em ferro, letão e madeira, etc.

Fundição de cobre, bronze, latão e zinco. Trabalhos

zinco, cobre, chumbo e outros metaes O proprietario encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte

OVAR

Venda de casa

Quem quizer comprar uma casa sita na costa do Furadouro e proximo á Assembleia dirija-

FRANCISCO D'OLIVEIRA MAUARTE

Rua dos Lavradores OVAR

PREVENÇÃO

Joaquim Gomes da Sivla com loja de marceneiro, na Travessa da Fonte d'esta villa, constandolhe que alguem tem contrahido dividas em seu nome e sem a sua auctorisação declara por este meio que não se responsablisa por qualquer divida que para o futuro alguem contrahir sem a sua previa auctorisação e assignatu-

Ovar 17 de Fevereiro de 1888.

Joaquim Gomes da Silva.

Antonio Ribeiro da Costa

ESTAÇÃO D'OVAR Agente de diversas Companhias de vapores para todo os portos do Brazil, Rio dasPrata e Pacifico, vende passagens por preços moderados.

Tambem dá passagem gratis a familias para o Rio de Janeiro.

Para mais explicações dirigir-se á Agencia, a Estação Ovar.

ANNUNCIO

Um mancebo recrutado que obteve no sorteio d'esta freguezia numero inferior ao numero de mancebos que são chamados para preencher o contigente pretende trocar o seu numero por o de um mancebo a quem tocasse o numero superior.

Quem desejar fazer a troca deve dirigir-se a esta redacção.

TYPOGRAPHIA POVO DE OVAR

(OVAR) Esta typographia completamente habilita-

da encarrega-se de todo o qualquer trabalho consernente à sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas, etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris' uma grande variedape de typos e vinhetas.

Agradecimnnto

Os abaixo assignados agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que as cumprimentaram por fallecimento de sua mãe, irmã, tia e prima, Margarida Ludovina Ferreira.

Ovar, 6 de junho de 1889.

Josè d'Oliveira Grande. Clara Roza da Silva. Clara Roza Ferreira. Margarida Ferreira de Jesus. Roza Ferreira de Jesus. Maria de Jesus.

Antonio d'Oliveira Escadinha (auzente).

Salvador Gomes Lumego (auzente).

Antonio Lopes Pinto (auzente). Francisco Ignacio Ferreira Soares João Ferreira Soares.

Antonio Rodrigues da Graça.

Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO

Romance historico illustrado com 200 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGENE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehenantes, du'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito às regiões sublimes de bello e innunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nes a ributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc. mo snr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constarà de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.º. e illas, trada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo e o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se acceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que ancariarem qualquer numero de assignajuras, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuirão dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que déem abono à sua ja no proprio jornal, ja em separaconducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LIVRARIA CIVILISACÃO

Eduardo da Costa Santos, editor

4, Bua de Santo Ildefonso, 4 PORTO

CHARDRON LIVRARIA

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos. das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reducção nos preços das mesmas.

GRAND RABAIS CAMILLO CASTELLO BRANCO CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D.

Francisco M. de Méllo (Prefacio) Avulso 360-180 reis A ESPADA D'ALE-XANDRE .. 2 240-120 x LUIZ DE CAMOES, notas biographicas av. 400-200

SENHORA RATTAZZI 1.ª edição.... av. 160-60 SENHORA RATTAZZI

2.ª edição.... av. 200-100 » QUESTAO DA SEBENTA (aliás) Bollas e Bullas:

Notas á Sebenta do dr. A C. Callisto ... av. 60-30 Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto . . . av. 60-30 » A Cavallaria da Sabenta......av. 100-50 ×

Segunda carga da cavallaria..... av. 150-75 » Carga terceira, treplica ao padre.... av. 150-75 »

TODA A COLLECÇÃO 600 REIS

Todas estas obrasforam vendidas em diversas epocas pelo auctor o falleeido Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELIOUX, successoaes. - Clerigos66-Porto.

AMARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

> 1.ª parte, TREVAS 2. parte, LUIZ

3.º parte, ANJO DA REDEMPÇÃO Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lythographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES 10 rs. cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana DO BRINDE A CADA ASSIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA-1003000 em 3 premios para o que receberão os sr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra-Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empreza editara Belem & C.*, rua da Cruz de Pau, 26, 1.e-Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterà, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se for promulgando. do, se este a não podér conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

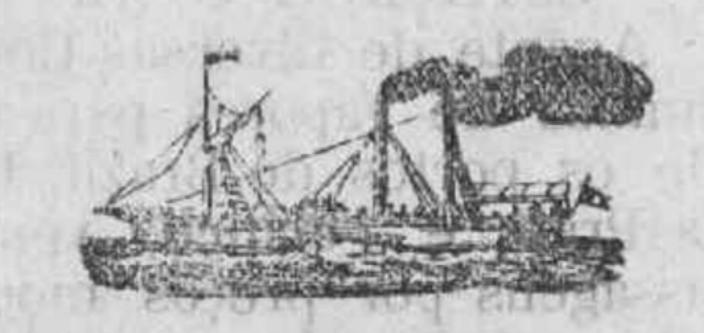
Precos da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 me-18200 Por duas series (um anno) 28400

Não se acceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» -- Villa Collecionador, preparador e conser-

Aos cavallieiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes



Pará, Maranhão, Ceara e manaus, Pernambuco. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

dos, vendem-se passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por preços sem competencia, abonando-se comboyo aos passaseiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 no Largo dos Campos e que pera 23; e em Ovar-rua dos Cam- tenceu a Antonio Marques da Silpos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.



tifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecen-do e tornando as gengivas perfei-« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»

Casa fundada em 1807 Casa fund Deposito em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Droguerias. Em Lisboa, em casa de R. Bergeyre, rua do Ouro, 100, 1º.

NOVA LEI

APPROVADA POR

Lei de 12 de setembro de 1887. Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

60 réis Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia

em estampilhas A livraria—CRUZ COUTINHO -Rua dos Caldeireiaos, 18 e 20 PORTO

Vende-se duas terras lavradias, com oito alqueinos e tanto de semeadura; sendo uma sita na Bocca-do-Rio, e outra nas Hortas, pertencentes ao snr. Fernando de Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Pereira Magina.

> LARGO DE S. THOME Ovar, 16 de maio de 1888.

> > GUIA

NATURALISTA

EDUARDO SEQUEIRA

2.ª edição refundida e illustrada com 13: gravuras

500 reis 1 vol. br. . . Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria - Cruz Coutinho == Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Pharmacia--Silveira

Isaca Julio da Silveiphramaceutico approvado pela escóla me-Para os portos acima indica- dico-cirurgica do Porto.

PONTE

Venda de casa

Vende-se uma casa situada va. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

INSTRUCÇÃO

CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOR O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D. C. D. MI.

NOVA EDICÃO MELHORADA APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO EXC. mo E REV. mo SNR. CARDEAL

D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA BISPO DO PORTO.

Preco . * 500 rs. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A livraria = Cruz Coutinho = Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

BELEM & C. Empreza Editora — erões Romanticos

26, Rua do Marechal Saldanha (Cruz de Pau), 26-LISBOA

Os amores do assassino

MI. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade VERSÃO DE

JULIO DE MAGALHAES Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa pessue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da egreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da egreja d'Alcoba ça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empreza pede aos seus estimaveis assignantes toda a altenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lines, em cada obra, outros albuns, proporcionando-lhes uma

collecção egual e escrupulo men te disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albuns 1.º e 2.º de Lisboa, Porto. Cintra e Belem estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo. 10 rs. Gravura..... 10 rs. Folhas de Spag. . 10 rs. Sairá em cadernetas semanaes de 8

folhas e uma estampa. 50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrirmes uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.º optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos vol mes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos

dourados Preço dos volumes:-1. volume brochade, 18550 reis, encadernado 28400 reis; 2.º vol. brochado, 18350 reis, encadernado 2\$200; 3.° vol. broch. 1\$250 reis encadernado 28100; 4.° vol broch. 18650 reis. encadernado 28500; 5.º vol. broch. 18450 reis, encadernado 28300. A obra completa em brochura, 78250 reis; enca-

dernada 118500 reis. Para as provincias os reços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco A casa editora garantem todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição

dos fasciculos. Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa antos — editor

4. RUA DE SANTO ILDEFONSO, PORTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens. mercearia, tahacos, molduras e miudezas.

PONTE